ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA, 19 DE ABRIL DE 2021.

Ata da 11ª audiência pública da primeira sessão legislativa da décima quinta legislatura da Câmara Municipal de Rio Branco – estado do Acre: Discussão sobre a reabertura dos templos religiosos no Município.

Aos dezenove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, sob a presidência do **vereador Fábio Araújo**, secretariado pelo **vereador Arnaldo Barros**, presentes ainda os Vereadores: **Adailton Cruz, Fábio Araújo, Francisco Piaba, Ismael Machado, Joaquim Florêncio e Raimundo Castro;** foi declarada aberta a audiência pública; que teve ainda a participação: **Dr. José Ildson Viana, Pr. Eldo Gama, Gabriela Câmara e Frank Lima – Sec. Municipal de Saúde.** Considerações iniciais dos convidados e do proponente da audiência. **Dr. José Ildson** questionou a eficácia dos decretos em vigor que restringem o funcionamento das atividades religiosas e defendeu a essencialidade dos cultos de adoração. **Pr. Eldo Gama** abordou os aspectos teológicos, psicológicos e filosóficos ao tratar da importância da plena reabertura das igrejas no Município. Ao mesmo tempo destacou as medidas de profilaxia adotadas quando da higienização dos locais de adoração. Em questão de ordem vereador Joaquim Florêncio justificou saída precoce da audiência. **Gabriela Câmara – Rádio Boas Novas** corroborou as falas dos que a antecederam e enalteceu as ações humanitárias realizadas pelo clero, na capital. **Frank Lima – Secretário Municipal de Saúde** defendeu isonomia no trato de todos os setores da sociedade em relação ao cumprimento dos decretos e destacou os esforços engendrados pela gestão municipal no processo de vacinação e demais ações de combate à pandemia. **Vereador Ismael Machado** posicionou-se contrário às imposições de *lockdowns* e defendeu a reabertura segura das atividades religiosas. **Vereador Arnaldo Barros** contextualizou seu posicionamento contrário à proibição do funcionamento das igrejas aos finais de semana e lamentou, segundo ele, a quebra dos direitos constitucionais quando da restrição das atividades de adoração. **Vereador Adailton Cruz** parabenizou o vereador Arnaldo Barros pela realização da presente audiência; corroborou as falas dos que o antecederam; tratou de projeto de sua autoria, em tramitação na Casa, que dispõe acerca da regulamentação das atividades econômicas em meio à pandemia, e se dispôs em compor o Comitê Municipal - Covid-19. **Vereador Francisco Piaba** também se manifestou e declarou apoio à reabertura dos templos religiosos. **Dr. José Ildson** reiterou posicionamentos de outrora e sugeriu: a ativação de uma representação municipal no Comitê estadual de combate à covid-19, bem como criação de Comissões no Legislativo visando o levantamento de dados e realização de estudos a fim da flexibilização das medidas de restrição e concomitante o pleno funcionamento das atividades de adoração em Rio Branco. **Pr. Eldo Gama** teceu suas considerações finais e agradeceu pela oportunidade. **Gabriela Câmara** também teceu suas considerações

finais reproduzindo áudios de líderes religiosos defendendo a essencialidade do funcionamento dos cultos de adoração. **Frank Lima – Secretário Municipal de Saúde** voltou a destacar a isonomia na condução dos atos de restrição em decorrência da pandemia e colocou-se à disposição, enquanto gestor de Saúde. A partir daí a audiência caminhou para o encerramento. O autor do requerimento, **vereador Arnaldo Barros** também teceu suas considerações finais, seguido pelas demais autoridades presentes. Agradecimentos e notas taquigráficas. Nada mais havendo a tratar, a audiência foi **encerrada**, e, para constar, foi lavrada a presente ata, que após ser lida e aprovada, foi assinada pelo presidente e pelo secretário:

FÁBIO ARAÚJO
Presidente

ARNALDO BARROS
Secretário